

HOMUS DINOSSAURUS MAMUTUS PORCUS

Por Carla Galo

Você já ouviu falar dele ? Talvez diga não por não conhece-lo pelo seu nome científico, mas certamente já deve ter “tombado” com o tipo nas instituições sociais (empresas, escolas, associações de classe, entre outras).

“Homus Dinossaurus Mamutus Porcus” , foi a nomenclatura que criei quando escrevi a palestra “Modernil – Solução Concentrada de Competitividade”; para retratar um ser humano *suigeneris*.

É o tipo que possui cabeça de “dinossauro”, presa ao passado, aveça a mudanças; pança de “mamute”, ou seja é extremamente lento e desfocado e o pior de tudo é movido por um espírito de “porco”, que o torna mesquinho e egocêntrico.

Lembrou de alguém?

Eu o trouxe a este texto porque nestes últimos quinze dias uma trilogia terrível, normalmente desempenhada por tipos com essas características me incomodou e me sensibilizou: o PRECONCEITO, o ESTEREÓTIPO e a INTOLERÂNCIA.

O terceiro milênio colocou o homem num paradoxo atroz, surgem urgentes necessidades de mudanças, perspectivas holísticas e valorização da responsabilidade social, contracenando com alternativas catastróficas, com tecnologia e conhecimento inacessível a significativa parcela da população global.

“Quase toda a energia comercial no planeta é derivada de combustíveis fósseis – petróleo, carvão e gás natural. Atualmente o mundo usa em um ano a quantidade de combustíveis fósseis que a natureza conseguiu produzir em um milhão de anos.” Fonte: Greenpeace.

A verdade é que os processos de mudanças de valores e comportamentos humanos ainda são lentos, Ken O’donnell afirma com sabedoria ‘...se procurarmos mudar através de podar os galhos, podemos criar temporariamente a ilusão de que algo mudou. Porém os mesmos galhos de antes logo começam a crescer de novo. Se queremos mudar uma árvore, temos que mudar a semente. Semente de manga não dá maçã.”

A palavra PRECONCEITO tem como significado uma opinião ou um conceito por antecipação, geralmente com precipitação, destituídos de análise mais profunda ou conhecimento de determinado assunto, sem levar em consideração suficientes argumentos contrários e favoráveis sem o devido cortejo entre os múltiplos aspectos que incidem sobre os fatos, por conseguinte, sem suficiente e necessária reflexão.

O PRECONCEITO está geralmente relacionado com a ignorância, aqui vista como ausência de conhecimento acerca de determinado assunto ou situação; invariavelmente se encontra acompanhada da teimosia, que é sua escrava fiel.

Preconceitos tendem a gerar ESTEREÓTIPOS , rótulos, chavões que manipulam percepções e nos prendem a conceitos estagnados. A conjunção destes conceitos no âmbito das relações humanas faz com que a tolerância encontre dificuldade em se transformar em cotidiano natural, gerando a INTOLERÂNCIA, a hostilidade e o embrutecimento.

A perspectiva de nos tornarmos seres humanos melhores e construirmos um mundo melhor passa por fazermos constantemente uma auto-avaliação, eliminar medos e culpas, permitir mudar a essência (se for necessário), investir no conhecimento e lutar no dia-a-dia para eliminar o PRECONCEITO, o ESTEREÓTIPO e a INTOLERÂNCIA, neutralizando o "Honus Dinossaurus Mamutus Porcus" principalmente quando ele queira se manifestar em você.